



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**ALESSYA KATIANE DE ARAÚJO ABRANTES**

**RELATOS E EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO  
CONTEXTO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO 8º ANO “E” DA ESCOLA  
MUNICIPAL PADRE ANTONINO, CAMPINA GRANDE-PB EM 2021**

**CAMPINA GRANDE  
2023**

ALESSYA KATIANE DE ARAÚJO ABRANTES

**RELATOS E EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO  
CONTEXTO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO 8º ANO “E” DA ESCOLA  
MUNICIPAL PADRE ANTONINO, CAMPINA GRANDE-PB EM 2021**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Geografia.

**Área de concentração:** Ensino em Geografia

**Orientador:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Joana D’arc Araújo Ferreira

**CAMPINA GRANDE  
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663r Araújo, Alessya Katiane de.

Relatos e experiências na formação de professores no contexto da residência pedagógica no 8º ano "E" da Escola Municipal Padre Antônio, Campina Grande-PB em 2021 [manuscrito] / Alessya Katiane de Araujo. - 2023.

23 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Joana D'Arc Araújo Ferreira , Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC. "

1. Estágio em Geografia. 2. Ensino básico . 3. Ações concretas. I. Título

21. ed. CDD 372.89

ALESSYA KATIANE DE ARAÚJO ABRANTES

**RELATOS E EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO  
CONTEXTO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO 8º ANO “E” DA ESCOLA  
MUNICIPAL PADRE ANTONINO, CAMPINA GRANDE-PB EM 2021**

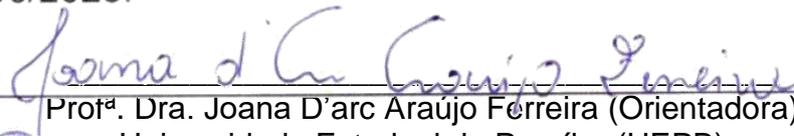
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Geografia.

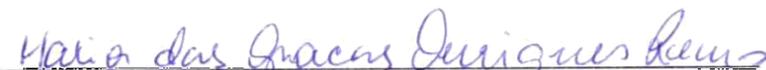
**Área de concentração:** Ensino em Geografia

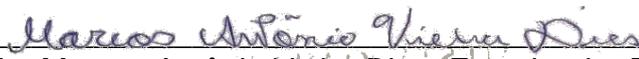
Aprovada em: 28/06/2023

**BANCA EXAMINADORA**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

  
Prof.ª. Dra. Joana D'arc Araújo Ferreira (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof.ª. Ma. Maria das Graças Ouriques Ramos (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Me. Marcos Antônio Vieira Dias (Examinador Externo)  
Universidade Federal da Paraíba (UEPB)

*Aos meus filhos, Ana Beatriz, Arthur Gabriel e  
Maria Cecília por serem a razão do meu viver,  
DEDICO.*

“Uma nova história começou em mim, daquela dor só me restou a cicatriz  
Jesus foi o remédio que me fez viver tudo que eu perdi, o Senhor devolveu e me fez esquecer tudo que aconteceu e, hoje, tenho mais de mil motivos para adorar a Deus”.

(Pr. Lucas)

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	7
2 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS E A CONCEPÇÃO DE DISSOCIAÇÃO DA PRÁTICA E TEORIA .....	8
2.1 Residência Pedagógica e formação de professores.....	9
3 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO .....	10
4 METODOLOGIA .....	12
5 CONTEÚDOS, RECURSOS E MATERIAL DIDÁTICOS.....	13
6 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	19
7 CONCLUSÃO .....	21
REFERÊNCIAS.....	22

**RELATOS E EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO 8º ANO “E” DA ESCOLA MUNICIPAL PADRE ANTONINO, CAMPINA GRANDE-PB EM 2021.**

**REPORTS AND EXPERIENCES IN TEACHER TRAINING IN THE CONTEXT OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCE IN THE 8TH GRADE "E" OF THE MUNICIPAL SCHOOL PADRE ANTONINO, CAMPINA GRANDE-PB IN 2021.**

Alessya Katiane de Araújo Abrantes\*  
Joana D’arc Araújo Ferreira\*\*

**RESUMO**

A pesquisa de conclusão de Curso relata algumas experiências vividas nas intervenções em sala de aula durante o período entre 2020 e 2021 na Escola Municipal Padre Antonino - 8º ano “E” em Campina Grande, Paraíba. O objetivo principal desse estudo foi descrever as experiências vividas nesse período e analisar os resultados das intervenções na sala de aula como objetivo específico. O trabalho adota uma abordagem qualitativa, utilizando o método de análise descritiva para atender aos objetivos propostos. No relato, foram abordadas as dificuldades enfrentadas durante o período acima mencionado, devido à modalidade remota, que causou uma separação entre alunos e professores. Muitos dos alunos não participavam das aulas, sendo que apenas 14 dos 32 estavam presentes no *Meet* e, desses, 04 participavam de maneira satisfatória. Foi observado que a desigualdade social e o ensino remoto tiveram um impacto significativo, já que nem todos os alunos possuíam acesso a dispositivos ou internet para assistir às aulas. Este quadro só se alterou com o retorno das aulas presenciais, com a constatação de maior presença dos alunos. Por fim, foram sugeridos alguns apontamentos para que em futuras pesquisas esse debate possa ser ampliado e discutido, visando superar quaisquer situações na formação de professores, incluindo aqueles que lecionam Geografia.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Formação de Professores Geografia; Ensino básico; Ações Concretas.

**ABSTRACT**

The course completion research reports some experiences lived in classroom interventions, during the period between 2020 and 2021, at the Padre Antonino Municipal School - 8th grade "E", in Campina Grande, Paraíba. The main objective of this study was to describe the experiences lived in this period and, to analyze the results of the classroom interventions as a specific objective. The qualitative approach work of experience report type, whose analysis method to meet the objectives was the descriptive. In the report, the difficulties faced during the aforementioned period were addressed, due o the remote modality, which caused a separation between students and teachers. Many of the students did not participate

---

\* Aluna do curso de graduação em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: [alessya.katiane.2010@gmail.com](mailto:alessya.katiane.2010@gmail.com) .

\*\* Professora Doutora lotada, no Departamento de Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, Campus I. E-mail: [joanaarcn@yahoo.com.br](mailto:joanaarcn@yahoo.com.br).

in the classes, with Only 14 of the 32 attending the Meet and, of these, 04 participated satisfactorily, It was observed that social inequality and remote learning had a significant impact, as not all students had access to devices or the internet to attend classes. This Picture Only changed with the return of face-to-face classes, with the realization of a greater presence of students. Finally, some notes were suggested so that in future research this debate can be expanded and discussed, aiming to overcome any situations in teacher training, including those who teach Geography.

**Keywords:** Pedagogical Residency; Teacher Training Geography; Basic Education; Concrete actions.

## 1 INTRODUÇÃO

A preocupação com a formação e qualificação de professores do ensino básico no Brasil é uma questão emergente do ponto de vista de ações concretas do Estado. No entanto, na academia, esse debate sobre como aperfeiçoar as técnicas e estratégias pedagógicas existe há muito tempo, com o intuito de melhorar a formação de licenciandos e, conseqüentemente, o ensino básico.

Nesse sentido, em 2018, foi criado o Programa de Residência Pedagógica pela portaria de nº 38 de 28 de fevereiro de 2018. Esse programa tem como objetivo qualificar ainda mais o graduando de licenciatura e estabelecer uma aproximação entre teórico e prática, uma vez que as experiências proporcionadas pelo estágio demonstram limites no processo formativo.

Apesar do Estágio Supervisionado ser obrigatório e garantido pela lei nº 11.788/08, pesquisadores apontam as lacunas existentes entre o estágio supervisionado e a desassociação entre a prática e teoria, que são elementos indispensáveis na consolidação da formação de professores. Portanto, o programa de residência surge como uma alternativa para consolidar o licenciando em sua atuação como professor, como estratégia para potencialização das mediações entre teoria e prática, aqui apreendidas como indissociáveis (PASSERINI, 2007; MACIEL e MENDES, 2010; PIMENTA e LIMA, 2012).

O presente estudo relata uma experiência que se acredita ter uma importante contribuição para diversos setores educacionais. Especialmente, como registro para alunos ingressantes no programa, proporcionando-lhes conhecimentos sobre técnicas, estratégias e relatos de experiências já construídas no Curso de Geografia. Além disso, é relevante para os professores tutores das escolas, uma vez que esse programa estabelece relações diretas entre a Universidade e o ensino básico, o que

contribui de forma significativa para o desenvolvimento de novas para novas estratégias pedagógicas. Os relatos também podem contribuir para o aperfeiçoamento do próprio programa, apontando novas possibilidades de melhoria.

O relato adota uma abordagem qualitativa do tipo experiência, com um método descritivo, que melhor se adequou aos objetivos e à metodologia proposta. O trabalho foi dividido em três etapas: revisão bibliográfica, análise da experiência da residência pedagógica e, por último, a relação com outras narrativas vivenciadas pela pesquisadora residente. O objetivo geral da pesquisa foi descrever as experiências vividas no período de 2020 a 2021 e analisar os resultados das intervenções na sala de aula do 8º ano “A” da Escola Municipal Padre Antonino, no município de Campina Grande - PB.

Para exposição deste relato, além desta introdução, apresenta-se a seguir uma análise teórica sobre a importância de experiências práticas na formação de professores, com uma incursão analítica sobre o debate entre teoria e prática. Em seguida, são apresentadas as experiências desenvolvidas pela Residência Pedagógica na sala de aula do 8º ano “a” da Escola Municipal Padre Antonino, no município de Campina Grande - PB. Por fim, são apresentadas as considerações finais sobre o relato de experiência.

## **2 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS E A CONCEPÇÃO DE DISSOCIAÇÃO DA PRÁTICA E TEORIA**

Nas licenciaturas, é indispensável a preparação dos discentes para o campo de trabalho. Nesse sentido, aos alunos de graduação em licenciaturas é assegurado pela Lei nº 11.788/08 o estágio supervisionado, que visa preparar o estudante para sua área de atuação. De acordo com Maciel e Mendes (2010), é por meio do estágio que o aluno de licenciatura tem seu primeiro contato prático com o conteúdo estudado ao longo do curso, proporcionando uma oportunidade para vivenciar experiências e relatá-las ao tutor/ professor.

No entanto, mesmo com essa prática, pode-se considerar o estágio insuficiente para o amadurecimento do graduando, uma vez que esse componente curricular geralmente é deixado para os períodos finais do curso. Nesse momento, o aluno já concluiu a maior parte das disciplinas, mas não teve a oportunidade de uma formação conjunta entre prática e teoria. Pimenta e Lima (2006), ao discutirem sobre o ensino e a importância do estágio supervisionado na formação de professores,

ressaltam que essas disciplinas nomeadas de “práticas” muitas vezes não são levadas a sério ou não são aproveitadas da maneira ideal que alcançar os objetivos pretendidos. As respectivas autoras criticam a dissociação da teoria e prática, comumente encontrada no ambiente acadêmico, argumentando que isso resulta em fragilidade na formação dos professores:

A perspectiva técnica no estágio gera um distanciamento da vida e do trabalho concreto que ocorre nas escolas, uma vez que as disciplinas que compõem os cursos de formação não estabelecem os nexos entre os conteúdos (teorias?) que desenvolvem e a realidade nas quais o ensino ocorre (PIMENTA; LIMA. p. 10. 2006).

O posicionamento das autoras, ainda, sugere que a separação entre disciplinas teóricas e práticas devem ser entendidas apenas como uma abordagem didática, uma vez que no exercício do ensino esses dois elementos não se individualizam, pelo contrário, são indissociáveis. Apoiando essa concepção, Cacete (2015) destaca que o estágio é um campo de pesquisa que envolve a interação direta da teoria e prática.

Seguindo essa linha de pensamento apresentado acima, o presente trabalho reconhece a importância do estágio e de programas de docência para os alunos de graduação. Isso fortalece o vínculo desses alunos com a prática docente durante a graduação, estabelecendo uma conexão entre a instituição de ensino superior e o ensino básico. Além disso, contribui para o aperfeiçoamento das práticas, permitindo que os graduandos se tornem profissionais seguros e capazes de exercer sua profissão com base nos parâmetros curriculares estabelecidos.

## **2.1 Residência pedagógica e a formação de professores**

Apesar do estágio, nota-se a necessidade de uma maior articulação entre o licenciando e a formação inicial. Nesse sentido, há uma discussão teórica em constante crescimento sobre como estreitar cada vez mais a distância entre os graduandos em licenciatura e o campo de trabalho, especialmente a escola e os outros contextos educacionais. Partindo dessa concepção, o Programa de Residência Pedagógica surge como uma resposta a essa necessidade na educação superior, visando à articulação com a educação básica.

O Programa de Residência Pedagógica é uma iniciativa do Governo Federal que busca induzir, fomentar e acompanhar a formação inicial dos professores. A portaria que regulamenta é a nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. A ideia é inspirada na residência médica, em que os médicos têm a possibilidade de vivenciar seu

ambiente de trabalho ainda durante a formação acadêmica. Da mesma forma, a proposta é acompanhar o desenvolvimento dos graduandos na educação básica, proporcionando uma experiência mais abrangente e integrada.

O Programa Residência Pedagógica permite que alunos ainda em graduação, tenham a possibilidade de intervir no meio escolar, onde será seu futuro local de atuação. Sendo assim, ocorre o aperfeiçoamento dos estudantes, induz a reformulação da formação, fortalece o ensino superior com a educação básica, além de promover adequação do currículo e as propostas pedagógicas (REIS, 2021. p. 2).

Dessa maneira, além de incentivar o graduando a articular a teoria e a prática, o programa traz diversos outros pontos positivos, como a aproximação entre a escola de ensino básico e o campo acadêmico. Anteriormente, havia uma lacuna perceptível entre esses dois extremos. De acordo com a CAPES, os objetivos do programa, são:

I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores. IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (CAPES, 2018).

É neste contexto, como aluna da residência pedagógica, que apresento os relatos e experiências que obtive durante o período de residente do programa na Escola Municipal Padre Antonino, na cidade de Campina Grande-PB.

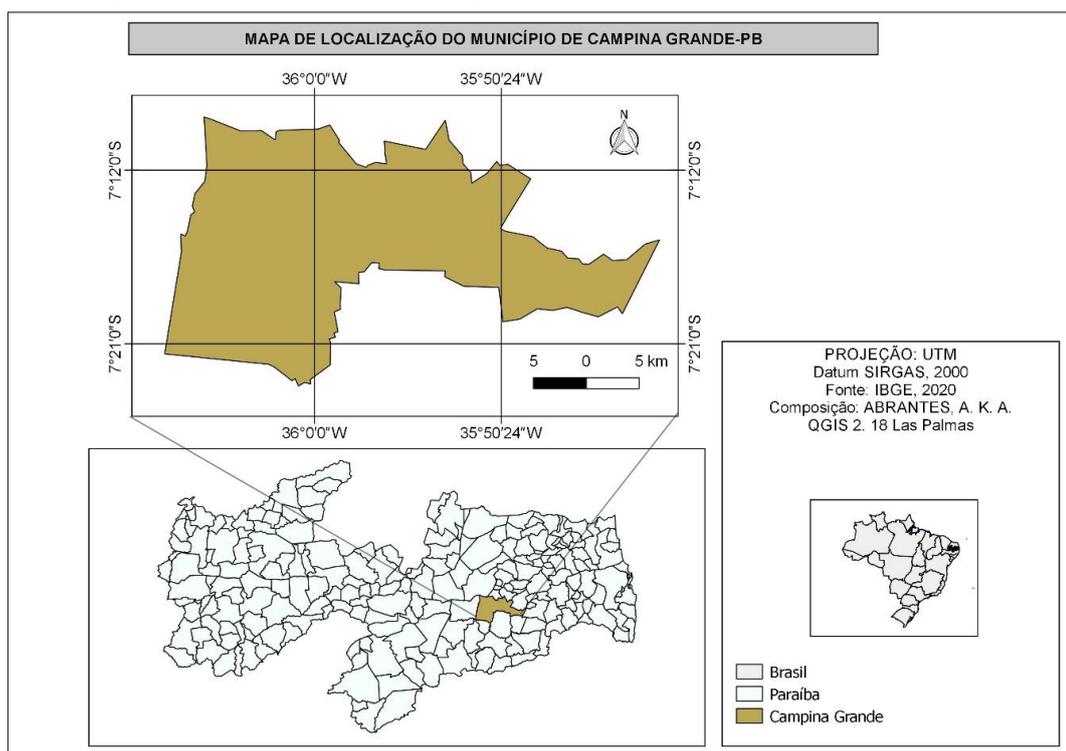
### **3 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO**

De acordo com o censo de 2010, o município de Campina Grande (Figura 1) possuía uma população de 385.213 habitantes, com uma estimativa para 2021 de 413.830 habitantes e uma densidade demográfica de 31 hab/km<sup>2</sup> em 2010. Atualmente, em 28 de junho de 2023, foi divulgado o censo 2022, com dois anos de atraso devido à pandemia da COVID-19, e a cidade de Campina Grande possui uma população atual de 419.379 habitantes, com uma densidade demográfica de 708,82 hab/km<sup>2</sup>, em uma área territorial de 591,658 km<sup>2</sup> (IBGE, 2023). As coordenadas geográficas são: Latitude 7° 12' 0" Sul e Longitude 35° 52' 54" Oeste, com uma

altitude de 512 metros em relação ao nível médio do mar. A cidade está localizada a aproximadamente 90 km da capital do Estado da Paraíba, João Pessoa.

O presente estudo foi realizado durante a Residência Pedagógica, proposto no Curso de Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba, na Escola Municipal Padre Antonino, localizado na cidade de Campina Grande-PB.

Figura 1: Mapa de Localização do município de Campina Grande



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Nessa perspectiva, segundo o IBGE (2020), no que diz respeito às questões educacionais, em 2010, a taxa de escolarização de crianças entre 6 e 14 foi de 97,6%, e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais em 2021 foi de 4,9, assim como nos anos finais. O município de Campina Grande possui 288 escolas de ensino fundamental I e II, e 68 escolas de ensino médio. Em 2021, o quadro de professores de ensino fundamental era composto por 2.779 professores, enquanto no ensino médio havia 1.354 professores.

O Programa de Residência Pedagógica foi realizado na Escola Municipal Padre Antonino, localizada na zona urbana da cidade de Campina Grande-PB. A escola oferece modalidades de ensino fundamental anos iniciais e ensino médio nos anos finais, com alunos matriculados tanto na zona urbana quanto na zona rural. Além dessas modalidades, a escola também oferece os anos finais da Educação de

Jovens e Adultos (EJA). A escola, que é o campo de estudo desta pesquisa (Figura 2), não passou por nenhuma mudança nos últimos anos.

Figura 2: Ambientes da Escola pesquisada



Fonte: Acervo da autora, 2022.

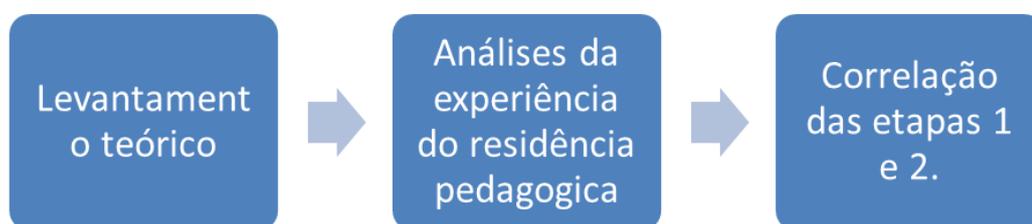
A escola possui como infraestrutura: energia de rede pública, acesso à internet, alimentação escolar para os alunos, água filtrada, sistema de esgoto conectado à rede pública e coleta regular de lixo. Suas instalações são compostas por 13 salas de aulas, sala de diretoria, sala de professores, banheiro adequado para a educação infantil, banheiro com chuveiro, banheiro acessível para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, cozinha e despensa. Quanto aos equipamentos, a escola possui TV, aparelho de som, DVD, projetor multimídia (Datashow) e impressora. O funcionamento ocorre nos períodos da manhã e tarde.

#### 4 METODOLOGIA

Para atender aos objetivos desse trabalho, a metodologia foi dividida em 3 etapas: 1) levantamento teórico, 2) análises da experiência da residência pedagógica e 3) correlação da etapa 1 e 2. A primeira etapa é de extrema importância, pois se baseia em outras pesquisas já publicadas na mesma área, o que demonstra avanços e respaldo para este trabalho.

A etapa 2 consiste no relato propriamente dito da experiência que obtive durante o período que fui aluna residente. Descrevo as ferramentas utilizadas, as técnicas necessárias e os feedbacks positivos e negativos. Por fim, a etapa 3 aborda a relação que tive com a experiência e que outros estudantes também tiveram. Isso evidencia as várias facetas do ensino e a importância indispensável do Programa de Residência Pedagógica para a formação de professores (Figura 03).

Figura 03: Fluxograma da metodologia



Fonte: elaborado pela autora, (2023).

Nesse sentido, foi adotada para esta pesquisa uma abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. Com base nos relatos, optou-se por compreender o comportamento dos sujeitos investigados, conforme sugerido por Bogdan e Biklen (1994). Quanto ao método utilizado para atender aos objetivos, foi adotado o método descritivo, partindo da concepção de Triviños (2011), que argumenta que a maioria dos estudos do campo educacional são descritivos, uma vez que o pesquisador busca conhecer a realidade do objetivo de forma precisa e holística.

## 5 CONTEÚDOS, RECURSOS E MATERIAL DIDÁTICOS

No Brasil, as escolas públicas e privadas precisam seguir os parâmetros curriculares que auxiliam não apenas os professores, mas também todo o corpo educacional a refletir as práticas de ensino e estratégias pedagógicas. Alguns

desses parâmetros incluem a Lei de Diretrizes de Base (LDB), Parâmetros Curriculares Nacional (PCN), Base Nacional Comum Curricular (BNCC) entre outros. Durante o período de residência, os conteúdos e estratégias pedagógicas atenderam aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 1997).

Nesse com texto, o livro adotado pelo conselho da Escola Padre Antonino foi “Geografia, Território e Sociedade”, de Elian Alabi Lucci, publicado pela editora Saraiva (2018), no 8º ano A. Como pode ser visto na tabela 1, foram abordados os temas e sequências do livro didático escolhido, bem como outras fontes, como livros, artigos científicos, entre outros.

Tabela 1: Atividades desenvolvidas no 8º ano

TURMA	TURNO	COMPONENTE CURRICULAR	HABILIDADES ABORDADAS	OBJETOS DE CONHECIMENTOS ABORDADOS	ESPECIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PERÍODO DEREALIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA
			EF08GE12	Entender as causas da crise econômica de 2008 e analisar a importância dos blocos regionais.	Leitura de texto do livro didático, análises de mapas, debate sobre o assunto na aula no Meet e atividade na plataforma do <i>Google Classroom</i> .	Julho	3 aulas
			EF08GE13	Compreender as mudanças ocorridas no mundo decorrente do sistema capitalista, o crescimento dos países emergentes e a formação do BRICS.	Análise de imagens, debate em aula no <i>Google Meet</i> , leituras acerca do tema, pesquisa relacionada a diferenciação dos países desenvolvidos e em desenvolvimento.	Julho	3 aulas
			EF08GE09	Entender as origens da dependência e as expressões para designar os grupos de países.	Aula dialogada na plataforma <i>Google Meet</i> , utilizando o livro didático.	Julho	3 aulas

			EF08GE13	Compreender a Divisão Internacional do Trabalho, A Nova DIT, Características do Desenvolvimento e do País em Desenvolvimento.	Aula explicativa abordando os conceitos e principais fatores pela plataforma <i>Google Meet</i> , utilizando o livro didático e propondo elaboração de mapas mentais e tabela com as características marcantes dos países desenvolvidos, subdesenvolvidos e em desenvolvimento.	Julho	3 aulas
			EF08GE13	Analisando o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	Aula explicativa na plataforma <i>Google Meet</i> , usando livro didático, apresentando mapa para diferenciação dos IDH nos países.	Julho	3 aulas
			EF08GE19	Compreender a Regionalização do Espaço Mundial, o Mundo Digital e as Redes Sociais.	Aula explicativa na plataforma <i>meet</i> , usando o livro didático. Propondo pesquisa de mapas, ilustrações e fotografias que representem diferentes formas de regionalizar os continentes africano e americano. Expor pesquisa no <i>meet</i> . Responder o exercício proposto na página 57.	Julho	3 aulas

								TURMA
								TURNO
								COMPONENTE CURRICULAR
EF08GE			EF08GE0106	EF08GE04	EF08GE03	EF08GE20		HABILIDADES ABORDADAS
			Continuação dos conteúdos fluxos migratórios e principais deslocamentos e a diversidade do seu povo.	Análise da distribuição da população no mundo, compreender como ocorreram os	Compreender os conceitos ligados à demografia (taxa de natalidade, mortalidade e fecundidade),	Projeto Diversidade Cultural.	ONC (Olimpíada Nacional de Ciências).	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTOS</b>
	Semana de Prova e Reposição.		Leitura, análises de mapas, debate na aula do Google Meet e uma pesquisa “ Refugiados no Brasil” , com	Interpretação de histogramas, análise de imagens e mapas, leitura e discussão no Google	Análise de gráficos, leitura e discussão na plataforma do Google Meet, resolução de		Participação do componente de geografia nas revisões dos	<b>ESPECIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>
	Relacionar o processo de colonização neocolonialismo no continente Africano e entender os conflitos que existem até hoje, identificar quais são		Setembro	Agosto	Agosto	Agosto	Agosto	<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO</b>
			3 aulas	3 aulas	3 aulas	3 aulas	3 aulas	<b>CARGA HORÁRIA</b>

TURMA	TURNO	COMPONENTE CURRICULAR	HABILIDADES ABORDADAS	OBJETOS DE CONHECIMENTOS ABORDADOS	ESPECIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA
			EF08 GE20	Analisar as características mais importantes do espaço natural africano e sua relação com aspectos socioeconômicos.	Elaboração de Mapa Mental.	Setembro	3 aulas

Fonte: (ABRANTES e SANTOS, 2021).

A partir do plano de atividades estabelecido, obtivemos experiências com o Ensino de Geografia que possibilitaram o aperfeiçoamento dos recursos, técnicas, domínio de classe, entre outras habilidades.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os relatos e experiências vivenciadas pelo residente ocorreram durante o período de isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19. Desde 2020, o mundo se viu em uma nova perspectiva, com a mudança do espaço físico para o virtual. Rapidamente, essa realidade também se estabeleceu ao ambiente escolar, exigindo que professores e alunos se adaptassem ao novo contexto. As condições impostas pelo Coronavírus acarretaram uma série de dificuldades que levarão anos para serem superadas.

De acordo com Nascimento (2021), a pandemia evidenciou as fragilidades do ensino público em relação à falta de formação continuada dos professores e à disponibilidade de recursos tecnológicos. No caso dos alunos, apesar de estarem inseridos no ambiente virtual, como residente, enfrentamos muitas dificuldades em aprender a utilizar as ferramentas tecnológicas e, além disso, adaptar as técnicas apreendidas para os recursos virtuais, como jogos, vídeos, imagens, entre outros.

Durante o período de residência, além das dificuldades enfrentadas pelos professores, observamos que a maioria dos alunos também enfrentou desafios significativos. Nem todos possuíam acesso a dispositivos para assistir às aulas, e na turma em que residimos, havia alunos que precisavam compartilhar um celular com seus irmãos, que também estudavam no mesmo turno. Isso criava um impasse. Além disso, alguns alunos nem mesmo tiveram a oportunidade de assistir às aulas,

o que nos levou a buscar formas alternativas de amenizar os danos irreversíveis. No entanto, essa problemática ultrapassa os limites da Escola em que residimos. Conforme Azevedo (2020), essa é uma questão nacional, especialmente para os alunos de escola pública. Segundo o autor, o modelo de aulas remotas considerou apenas os alunos de grandes centros urbanos, deixando de lado as diversas particularidades dos alunos de baixa renda.

Outro fator importante observado foi o baixo número de alunos assistindo às aulas e participando efetivamente das atividades. Ao ler e ouvir outros relatos, percebemos que essa não era apenas uma situação específica da turma em que residimos. Comecei a buscar formas e metodologias para despertar o interesse dos alunos, na tentativa de envolvê-los no ambiente escolar virtual. Dos 32 alunos, apenas 14 participavam das aulas e, desses 14, apenas 4 interagiam de alguma forma durante as aulas.

Essa situação melhorou quando as aulas presenciais foram liberadas de forma restrita. Foi nesse momento que tivemos contato com os alunos de maneira mais real e conseguimos alcançar o maior número de alunos, vivenciando o ambiente escolar físico com todas as suas particularidades. A figura 04 ilustra um desses momentos que vivenciamos durante o retorno das aulas presenciais.

Figura 04: Retorno das aulas presenciais

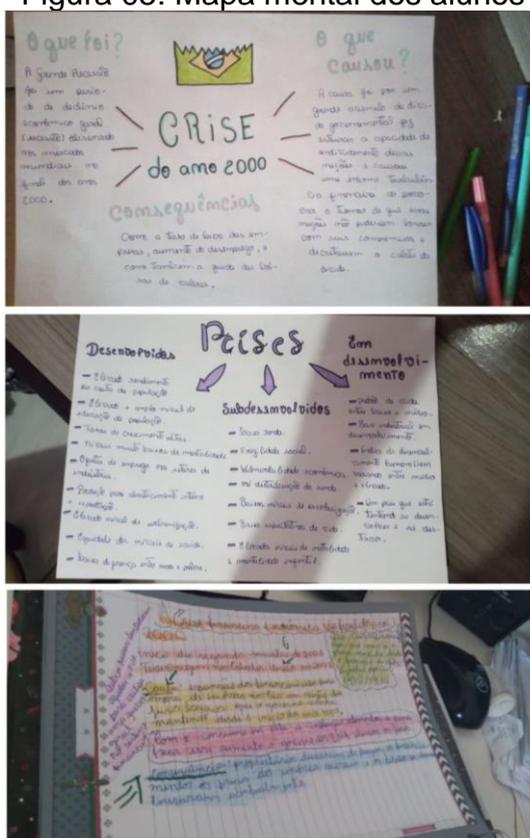


Fonte: acervo da autora, 2022.

Durante o retorno para ao ensino presencial, percebemos que o ambiente virtual pode ser uma ferramenta aliada ao campo educacional e que, de certa forma, pode contribuir para uma educação ainda mais completa e aberta a possibilidades. No entanto, é fundamental que as necessidades dos alunos e dos professores sejam sempre priorizadas em relação a essas novas formas de ensino.

Um momento singular em nossa experiência ocorreu durante uma aula sobre a crise de 2000, tanto para países desenvolvidos quanto para países subdesenvolvidos e emergentes. Pedimos aos alunos fizessem um mapa mental (Figura 05) dos principais acontecimentos e informações que eles haviam compreendido na aula. Essa técnica, bastante comum para professores de Geografia, visou consolidar o conteúdo e desenvolver nos alunos a capacidade de perceber as informações que os ajudavam a lembrar do conteúdo.

Figura 05: Mapa mental dos alunos



Fonte: Arquivos da autora, 2022.

A produção do mapa mental permitiu avaliar várias habilidades dos alunos e compreender como eles próprios aprendem os conteúdos, possibilitando uma intervenção mais efetiva e atendendo às suas particularidades e subjetividades.

## 7 CONCLUSÃO

Durante o período de intervenção, observou-se a necessidade de os graduandos estarem vinculados a programas que proporcionem contato direto com a sala de aula, pois a vivência no futuro ambiente de trabalho é fundamental. Embora o estágio seja importante e indispensável, ainda não é totalmente satisfatório. Geralmente é um período curto, pois o aluno ainda precisa cursar disciplinas na universidade, o que não permite que ele esteja totalmente imerso na escola. Por outro lado, o Residência Pedagógica é um instrumento que permite ao aluno graduando vivenciar de forma autônoma suas próprias experiências, enquanto é acompanhado por seu tutor.

No que diz respeito ao programa da Residência Pedagógica, é necessário discutir medidas para ampliar o alcance a mais alunos bolsistas, para que possam desenvolver suas próprias experiências na prática e integrar o ambiente escolar com o acadêmico, trazendo benefícios para ambos.

Nesse sentido, pensar a matriz curricular do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba pode ser uma alternativa para facilitar que o graduando mantenha suas atividades como estagiário ou residente integralmente. Uma proposta seria reservar um período exclusivo para os Estágios II e III, de forma que o licenciando não precise assistir aula na graduação e possa se dedicar inteiramente ao contato com a escola. No entanto, essa questão pode ser discutida em outro momento.

Por fim, espera-se que este trabalho alcance outros alunos residentes e estagiários, para que possam perceber que cada experiência vivida em sala de aula é válida e que são das necessidades de apoio ao aluno que surgem os grandes métodos de ensino e diversos recursos pedagógicos que podem auxiliar outros professores e alunos.

## REFERÊNCIAS

ABRANTES, Alessya Katiane De Araújo. SANTOS, Felipe Leite. **Estágio supervisionado em geografia no ensino fundamental II durante a pandemia: experiência na escola municipal padre antonino, campina grande, paraíba**. VII CONEDU - Conedu em Casa... Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/81343>>. Acesso em: 26/06/2023.

AZEVEDO, Sandra de Castro. **A educação sem escola: o ensino remoto emergencial, a função social da educação e a desigualdade social**. In: Análises geográficas sobre o território brasileiro: dilemas estruturais à A532 Covid-19. /

Flamarion Dutra Alves, Sandra de Castro de Azevedo (Organizadores) - Alfenas, MG - Editora Universidade Federal de Alfenas, p.219-231, 2020.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Tradução Maria João Alvarez. Porto: Porto, 1994.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020c. Disponível em: <<http://www.in.gov.br>>. Acesso em: 27/09/2021.

CACETE, N. H. **Formação do professor de Geografia**: Sobre práticas de ensino e estágio supervisionado. Revista Casa da Geografia de Sobral. v.17, n. 2. p.3-11, 2015.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023

LDB: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p.

MACIEL, Emanoela Moreira; MENDES, Bárbara Maria Macedo. **O Estágio Supervisionado na formação inicial**: algumas considerações. 2010. Disponível em: < Acesso em: 27 jul. 2021.

MACIEL, E. M e MENDES, B. M. M. **O Estágio Supervisionado na Formação Inicial**: Algumas Considerações. VI Encontro de Pesquisa em Educação – Universidade Federal do Piauí – UFPI, 2010.

NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do. **O ensino de geografia em tempos de pandemia** : o uso das TDICs, o papel da escola e os desafios da prática docente / Livia Danielle Rodrigues do Nascimento. – 2021.

PASSERINI, Gislaine Alexandre. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL**. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 7.ed – São Paulo: Cortez, 2012.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.